

A encenação da Paixão de Cristo completa em 2019, 31 anos de existência, pode ser considerada uma das mais tradicionais manifestações culturais ligada a Semana Santa no Ceará, e um dos principais momentos culturais do município de Itatira.

Essa manifestação tem sua gênese em meados dos anos de 1988, quando o grupo de jovens Juventude com Cristo da Paróquia Menino Deus, vésperas da semana santa, orientados e motivados pela as Freiras locais, Irmã Cláudia Maria Oliveira Castro e Irmã Judite Rodrigues *in memoriam*, se organizaram e passaram a representar um dos momentos mais importantes da fé cristã, a Paixão e Morte de Jesus Cristo. O primeiro espetáculo passa a ser encenado nas ruas da cidade, recriando e lembrando cenas únicas dos passos vividos por Jesus antes de sua morte.

O grupo então aproveita o cenário natural e particular da Serra de Itatira, que com sua a vegetação abundante e seus pontos turísticos torna ainda mais real esse momento e serve de palco para a interpretação dessa marcante história, como o Campo Florestal batizado de “Monte das Oliveiras” como narra à bíblia. Com esse recurso natural a disposição a Peça Teatral ganha às ruas, e com o tempo começa a fazer parte do calendário cultural, tornando-se hoje um dos principais eventos religiosos da cidade.

O projeto ITATIRA CIDADE DA PAIXÃO – 32 ANOS DE FÉ E TRADIÇÃO NO ALTO DA SERRA surge oportunamente para estimar, disseminar e proteger essas expressões que com o tempo tem sofrido forte influência do capitalismo e da revolução tecnológica, que orienta à novos hábitos e costumes, esquecendo os valores históricos e culturais da identidade de um povo. Muitas vezes excluindo as populações de baixa renda afetando diretamente no modo de conviver socioculturalmente. Visto isso, organiza-se, nesse tempo, um espaço de lazer, arte, educação e cultura possibilitando o acesso ao entretenimento saudável à população do município de Itatira, além do envolvimento e protagonismo das crianças, jovens e adultos com participação direta das famílias da comunidade.

Várias gerações contribuíram e contribuem para o desenvolvimento desta peça, chegando em 2020 ao seu trigésimo Ssegundo ano consecutivo de interpretação, fortalecendo os laços culturais bem como a cultura de paz da comunidade. Nesse período por ser tradição reconhecida, a Peça da Paixão consegue encantar pessoas de municípios vizinhos, além dos filhos da terra que não moram mais na cidade que sempre retornam ansiosos e muitas vezes contribuindo com o espetáculo.